PARA UMA CRÍTICA DA EDUCAÇÃO ESTÉTICA NO BRASIL

Ronaldo Rosas Reis – UFF-Faculdade de Educação/PPG-Educação
Luciana Requião – UFF-Instituto de Educação de Angra dos Reis/ Unirio-PPG-Música
Agência Financiadora: CNPq

Resumo
Este estudo se propõe a estabelecer as bases teóricas-críticas da Educação Estética no Brasil. Do ponto de vista epistemológico, aborda sistematicamente os temas do estatuto ontológico da arte, do sistema de arte, do trabalho do artista e do ensino de arte. O texto está organizado em quatro seções metodologicamente complementares contemplando objetos específicos problematizados em conjunto com a abordagem temática proposta no título geral do presente ensaio tendo por referência as relações sociais de produção artística face ao desenvolvimento histórico das forças econômicas no Brasil. Nesse sentido, o estudo preocupa-se centralmente em demonstrar que na medida em que faz parte do Sistema Capital, a arte reproduz em seu meio de produção, isto é, no processo de trabalho, no ensino e na circulação da mercadoria arte os mesmos esquemas de exclusão e dominação inerentes a qualquer outra mercadoria na mesma circunstância.

Palavras-chave: educação estética, sistema de arte, ontologia, trabalho de arte